

# **AGRESSÃO NO ESPORTE**

Mayza Souza Dias Oliveira <sup>1</sup>; Ana Paula Freitas de Oliveira <sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Quais são os estímulos provocadores para o desequilíbrio psicológico em atletas, e que possam influenciar em agressões, gerando fatores negativos à carreira?

Os estímulos provocadores para o desequilíbrio psicológico dividem em externos e internos. Esses estímulos estão interligados, visto que a teoria de instintos e impulsos que fazem parte da agressão explica sendo algo inato, espontâneo e cumulativo. Nesse sentido, são considerados estímulos provocadores externos a energia causada por fatores da vida do atleta, em que ele possui dificuldades de lidar, seja algo pessoal, na área profissional ou social. Acumuladores internos, como, defesa biológica de cada indivíduo para a manutenção das formações psicológicas.

Saber lidar com cada fase do cotidiano exige controle mental e o esporte é uma das fontes que auxilia no controle da agressividade, melhorando positivamente em situações frustrantes que geram algum tipo de agressão. De acordo com (Roque, 2019) “No que se refere à agressão, tomando como um fato biológico ou não, raramente esta surge de modo desarticulado, quando não identificados, com violência”. Ou seja, surge no esporte como um excesso, um fato que contraria as regras como decorrência de um descontrole do sujeito.

Para que sejam amenizadas as ocorrências desses desequilíbrios e não prejudicar os atletas na sua carreira é imprescindível a atuação de profissionais da psicologia fornecendo seções de terapia, autocuidado, entre outros. Com isso, o principal objetivo da pesquisa é mostrar afundo quais são as soluções e os meios de se evitar que o atleta sofra transtornos, sejam eles pessoais ou profissionais, que possam prejudicar diretamente sua carreira.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Conforme (Samulski, 2002), a teoria de instintos e impulsos explica que o comportamento agressivo não é só observado de um ponto de vista negativo, mas também em algo estudado e

relevante na biologia humana. Também ressalta a teoria frustração – agressão que trata das frustrações vividas por cada atleta durante seu percurso de treinamento e em jogos. Essas podem causar diversos fatores no desempenho, sendo elas, tendências agressivas, instabilidade psicológica, entre outras. Contudo, o auxílio de um profissional da área da psicologia é essencial, pois possuem como meta ajudar a entender e solucionar os problemas psicológicos e sociais, diante de determinados programas psicológicos para treinamento.

De acordo com (Gouveia, 2014) a natureza biológica da agressão tem seus motivos e causas, podendo ser pelo uso da força ou imposição de dominância. E ainda de acordo com o autor há certa dificuldade em definir ou buscar explicações sobre as origens do comportamento agressivo. A agressão é fortemente influenciada pelo contexto ambiental e por fatores individuais. Ou seja, a agressão pode incidir não apenas na dimensão emocional, mas oferecer risco à integridade física da pessoa agredida. Conforme (Starepravo, 2003) o que pode causar desequilíbrio psicológico em atletas é o fato de a sociedade ser bastante competitiva, tendo um alto nível de disputa e esse aumento da competição leva a um aumento da rivalidade e da agressividade. Por isso a importância de regras que os obrigam a tomarem determinadas atitudes. A agressão se canaliza para contextos sociais específicos, e também se caracteriza por não ser apenas física, mas podendo ser simbólica. A agressão simbólica é a do comportamento, podendo ser verbal, pelas ações das pessoas. Podem-se comparar as lutas e as maneiras de expressar uma sensação em diversas culturas, e estabelecendo que fossem relacionadas à defesa da vida contra algum perigo iminente. “Nos jogos olímpicos da Grécia antiga também eram presentes essas relações de agressão.”- (Gouveia, 2014).

## **OBJETIVO**

Saber os estímulos provocadores, reconhecimento da limitação física e mental dos atletas como forma de evitar as situações constrangedoras, que podem causar uma conduta agressiva.

## **HIPÓTESE**

Espera-se que os estudos presentes sobre as influências que geram certo transtorno, desequilíbrio psicológico no atleta é iniciado em seu temperamento, ambiente em que vive,

situações pessoais delicadas que acabam afetando diretamente seu rendimento e comportamento.

## **REFERÊNCIAS**

SAMULSKI, D. M. Psicologia do esporte: manual para a educação física, fisioterapia e psicologia. BARUERI, SP: Editora Manole, 2002.

GOUVEIA, A..J. Agressão e ansiedade: o esporte e o corpo contemporâneo. LECTURES, Pará: Editora Deports, 2020.

STAREPRAVO, F. A. Esportes, relações sociais e violência. CEPELS, Curitiba: 2003

BARREIRA, Cristiano Roque Antunes e Telles. Reflexões sobre a violência no esporte. São Paulo: Laços, 2019.